

REDE BLOCKCHAIN BRASIL

ATA 026 DE REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Às 11 horas do dia 14 de novembro de 2024, na plataforma Teams, reuniram-se os representantes dos Partícipes da Rede *Blockchain* Brasil – RBB, conforme lista de presentes abaixo, para discussão e deliberação sobre os assuntos tratados na Ordem do Dia a seguir, com a apresentação de apoio para reunião no Anexo 1.

Ordem do dia

Observadas as cláusulas do Acordo de Cooperação nº D-121.2.0014.22, celebrado entre os Partícipes para a criação e manutenção da RBB, e sem prejuízo do que vier a dispor o Regulamento da RBB:

1. Adesões.
2. Plano de Trabalho (+ Relato).
3. Tratamento temporário de propostas de *startups*.
4. Retirada de funcionalidades do Besu.
5. Grupo de transmissão.

RELATO

Abertura da reunião

O Sr. Gladstone Arantes (BNDES) abriu a reunião, apresentando a Ordem do Dia.

1. Adesões

O Sr. Gladstone destacou que as instituições a serem votadas já tinham sido apresentadas. Abordou de forma expedita a proposta de entrada do IBICT como partícipe associado. O Sr. Leandro Ciuffo (RNP) confirmou algumas informações sobre o IBICT.

Iniciando um debate sobre próximas associações, o Sr. Leandro Ciuffo comentou que a RNP tem a expectativa de ser uma porta de entrada para aplicações do ecossistema de ensino e pesquisa, incluindo unidades do MCTI e que, em um primeiro momento, essa entrada poderia enfraquecer a RNP. No entanto, explicou que o IBICT desempenha um papel de coordenação das bibliotecas e que a arquitetura da aplicação proposta demandaria a coordenação de uma nova subrede, e devido a essa complexidade, não seria um problema o IBICT entrar na rede com nó próprio. Também foi comentado que a entrada de partícipes associados demanda uma análise um pouco mais profunda. Critérios como diversidade institucional e complementariedade entre os parceiros devem ser observados a cada adesão. Outro aspecto abordado foi a capacidade institucional e dedicação de equipes, e foi respondido que em conversa com o IBICT eles garantiram a capacidade de infraestrutura de pessoal.

Foi dada a sugestão de que se passe a chamar representantes das organizações que solicitarem entrada na RBB para fazerem apresentação e sanarem eventuais dúvidas nas reuniões do Comitê Executivo. Sugeriu-se também estabelecer um protocolo para pedidos de adesões, em uma discussão para novos associados. Se for o caso, alterar o regulamento. Outro aspecto seria fazer um período de experiência para, de fato, verificar se o partícipe

entrante cumpre os requisitos técnicos e de alocação de pessoal para participar como associado. Todavia, não houve definição do Comitê sobre nenhuma das sugestões.

Em regime de votação, houve aprovação unânime da associação do IBICT como partícipe associado, com a observação de que a aplicação apresentada pelo IBICT não concorre com as aplicações da RNP.

O Sr. Gladstone seguiu para a votação da CGE-PA como partícipe parceiro, explicando que a Instituição entrara em contato após conversas com a Sra. Nísia Seabra (STC-MA), após o evento de lançamento da rede. A Sra. Nísia destacou que eles seriam um órgão equivalente à sua Secretaria, tendo feito um primeiro contato antes das reuniões de prospecção de adesão. Trata-se de um órgão de controle do executivo estadual, que inicialmente não possui aplicação em vista.

Foi feita a sugestão de que as organizações candidatas a partícipe associado, inicialmente, adiram como partícipe parceiro, para que, posteriormente, após período de experimentação, se tornem partícipe associado. Todavia, não houve definição do Comitê sobre a sugestão.

Em regime de votação, houve aprovação unânime da associação da CGE-PA como partícipe parceiro.

2. Plano de Trabalho (+ Report)

O Sr. Gladstone seguiu para o tema do plano de trabalho. Ressaltou que duas instituições que querem entrar na RBB (FGV e Banco Central) relataram a necessidade de ter um plano mais detalhado do que existe hoje no Acordo. Daí a necessidade de revisão do plano vigente no ACT. O Sr. Gladstone apresentou os aspectos do plano proposto, conforme apresentação em anexo.

A votação do plano de trabalho foi feita por destaques, com a condição de que o tema de auditoria e teste de *smart contracts* ainda seria avaliado pelo SERPRO. **A aprovação foi unânime.**

3. Tratamento temporário de propostas de *startups*

Foi feita uma apresentação rápida de texto proposto para resposta às *startups* que vêm entrando em contato com a RBB. Foi feita e aprovada a sugestão de incluir o nome das instituições participantes no texto da resposta. Também ficou combinado de cada instituição indicar os e-mails que receberão em cópia oculta a resposta.

4. Grupo de transmissão

Na sequência, o Sr. Gladstone votou a criação de grupo de transmissão no WhatsApp, que foi aprovado por unanimidade, também com a consideração de que serão consultados os representantes, e respectivos números, de cada instituição para inclusão no grupo.

5. Retirada de funcionalidades do Besu

Não houve tempo para tratar do assunto, e a reunião foi encerrada.

MEMBROS PRESENTES

COM DIREITO A VOTO

BNDES	Gladstone Moisés Arantes Junior	Sérgio Marques de Viveiros
TCU	Eldon Teixeira Coutinho	
CPQD	---	
DATAPREV	Felipe Leão	
PRODEMGE	---	
RNP	Leandro Ciuffo	
SERPRO	Jetro Paulo Weber	Guilherme Funchal
	Marco Tulio da Silva Lima	

SEM DIREITO A VOTO

Pref. Araguaína	---
PUC-Rio	
STC-MA	Nísia Seabra

CONVIDADOS

BNDES	Milber F. Morais Bourguignon	João Alexandre dos Santos Lopes
PUC-Rio	Paulo Henrique Alves	

ANEXO 1 – Apresentação da reunião (BNDES)



Processos de Adesão

Documentos recebidos

- IBICT - Partícipe associado.
- CGE-PA - Partícipe parceiro.

Confirmados (aguardo de documentos)

- SGD.
- TCE-SP.
- Bacen.
- FGV-GITEC.

Processos de Adesão

Outros contatos

- EMSERH-MA.
- Comitê Paralímpico.
- TRF1.
- Correios.
- AGU.
- Diversas startups.

Plano de Trabalho

Plano de Trabalho

Contexto

- Anexo do Acordo de Cooperação.
- Provocação: demanda da FGV e do Bacen.
 - Refletir no Plano de Trabalho atividades previstas.
 - Facilita aprovações internas.
- Plano de Trabalho não foi revisado desde a assinatura.
 - Intenção de ajustes, pelo menos, anuais.
- Não deve engessar a atuação.
 - Iniciativas inovadoras implicam ajustes contínuos.
 - Próxima revisão até dez/2025.

Plano de Trabalho

Iniciativas	Organizações
Evolução da governança técnica	BNDES (on chain) e Prodemge (off chain)
Segurança na monitoração	Dataprev
Governança Identidade Descentralizada	CPQD
Processos de segurança	RNP
Alinhamentos ANPD e aplicação	PUC
Termo de uso Auditoria e teste de smart contracts (proposta)	Serpro
LGPD	PUC, BNDES e TCU
White paper	TCU
Modelo pós-ACT	FGV
Interoperabilidade	Bacen

Tratamento temporário de propostas de startups

Tratamento de Startups

Contexto

- Diversas startups entrando em contato.
- No piloto, apenas partícipes são aceitos na rede.
- No futuro, outras instituições podem usar a rede.
 - Via um partícipe provedor de serviço.
 - Sendo um partícipe.
- Startups não serão partícipes.
- Porém, aplicações podem ser de interesse público?

Tratamento de Startups

Tratamento temporário

- Pedir envio de e-mail para rbb@bndes.gov.br.
 - Informações básicas sobre aplicação etc.
- Responder sugerindo:
 - Buscar parceria com algum partícipe.
 - Buscar parceria com organização que se torne um partícipe.
- Repassar e-mail com informações para partícipes atuais.
 - Cópia oculta.
 - Permite entrar em contato em caso de interesse.
- Montar “catálogo” de aplicações propostas.

Tratamento de Startups

Futuro?

- O que é de “interesse público” além de aplicações de organizações públicas?
- Restringir?
- Como avaliar cada caso específico?
 - Detalhes importam muito!
- Chancelar aplicações com pouca informação?
- Ou exigir declarações e dar indicações?
 - Inspiração na governança de LGPD.
 - Inspiração em provedores de nuvem.

Retirada de Funcionalidades do Besu



Retirada de Funcionalidades do Besu

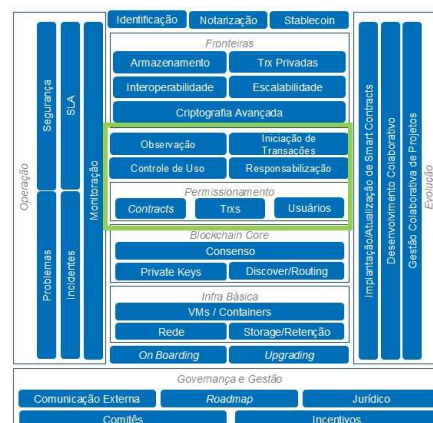
Contexto

- O Besu vai descontinuar o permissionamento *on chain*.
- Controle por *smart contracts* sobre o que a rede aceita:
 - Transações que a rede processa.
 - Nós que conectam na rede.
- Será necessário ser implementado com uso de *plugins*.
- É relevante, mas não há urgência!
 - Limitação: não fazer upgrade para versões mais novas.

Retirada de Funcionalidades do Besu

Importância

- Diversas questões são implementadas pelo permissionamento *on chain*.
- Responsabilização.
- Controle de publicação de *smart contracts*.
- Controle de uso.
- Planos para mais...



Retirada de Funcionalidades do Besu

Tratamento

- BNDES está testando implementação básica de plugin para permissionamento de nó.
- Implementação do permissionamento de transações depende de ajustes no próprio Besu.
- CPQD se disponibilizou para estudar a possibilidade de contribuir com essa frente.
- Estamos buscando alinhamento frente à LFDT.
 - Envolver outras instituições afiliadas: SERPRO e Bacen.

Grupo de Transmissão WhatsApp



Grupo de Transmissão

Proposta

- Montar grupo no WhatsApp.
- Apenas os admins podem publicar.
- Para informes, assinatura de ata etc.



ANEXO 2 – Texto proposto para resposta às startups

Agradecemos o interesse em participar da Rede Blockchain Brasil (RBB) e contribuir com inovações que podem fortalecer o ecossistema blockchain no país. A RBB está em fase piloto, o que nos faz operar com algumas restrições que, embora tendam a se reduzir no futuro, ainda demandam algumas ações de governança de nossa parte.

Pelo Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que estabelece a rede, podem aderir a esse mesmo Acordo empresas e órgãos públicos (além de autarquias e outras figuras jurídicas) de todos os poderes e níveis do estado brasileiro, além de instituições sem fins lucrativos caracterizados de interesse público, desde que, também, apresentem experiência na tecnologia blockchain.

Com isso, neste momento, o caminho para desenvolver uma aplicação na RBB é buscar parceria com algum partícipe atual. Ou, de forma similar, estabelecer parceria com uma instituição, conforme descrito acima, que possa aderir ao ACT por conta do interesse na aplicação.

Ressaltamos que esperamos, em futuro próximo, disponibilizar acesso à RBB a empresas e instituições em geral, sem que precisem participar do ACT, para o maior desenvolvimento de aplicações em interesse público. Com o passar do tempo, a expectativa é que a governança da RBB se torne mais flexível, permitindo a inclusão de uma gama maior de participantes e aplicações que atendam aos critérios da rede.

Agradecemos o contato e esperamos poder contar com a energia e o potencial inovador da sua equipe o mais breve possível. Seguimos à disposição para mantermos o diálogo aberto.

Obs: Esta resposta será copiada para todas as entidades que compõem a RBB e, caso alguma identifique sinergia com seu projeto, poderá ser feito contato por e-mail.

Lista de Assinaturas